

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO TOCANTINS (MPE/TO)

**Concurso Público
Nível Superior**

Caderno: SO

Aplicação: 6/8/2006

CARGO 15:

**ANALISTA MINISTERIAL ESPECIALIZADO
ESPECIALIDADE: MEDICINA**

MANHÃ

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira atentamente se o tipo de caderno — Caderno SO — coincide com o que está registrado em sua folha de respostas. Em seguida, verifique se ele contém cento e vinte itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de 1 a 120.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Não utilize lápis, lapiseira, borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 4 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 5 Recomenda-se não marcar ao acaso: em cada item, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 6 A duração das provas é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início das provas e poderá levar o seu caderno de provas somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- 8 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 9 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA (DATAS PROVÁVEIS)

- I 8/8/2006, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br/concursos/mpetoadm2006.
- II 9 e 10/8/2006 – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet — www.cespe.unb.br/concursos/mpetoadm2006, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse endereço.
- III 13/9/2006 – Resultados finais das provas objetivas e do concurso: Diário Oficial do Estado do Tocantins e Internet — www.cespe.unb.br/concursos/mpetoadm2006.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 10 do Edital n.º 1/2006 – MPE/TO – ADMINISTRATIVO, de 16/5/2006.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br/concursos/mpetoadm2006.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

CESPEUnB
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

O mercado da privacidade

1 Entre outros absurdos da vida norte-americana, importamos a delação premiada, que ameniza a pena, em
4 falsos testemunhos contra pessoas inocentes e se acatam denúncias caluniosas a serviço da inveja e da vingança. Alega-se o presumido benefício maior, na proteção da
7 sociedade contra o crime, mas o efeito real é o de transformar os delatores em trapos — se ainda não os são — e, em muitos casos, causar a morte moral de pessoas
10 honradas.

13 Sendo, como é, uma aventura da matéria, a vida dos homens só se justifica como o pleno exercício de ser. Liberdade é o direito natural que temos de fazer tudo o que
16 desejarmos, desde que, nesse livre-arbítrio, não causemos danos aos outros. Na síntese política de um mestiço, o mexicano Benito Juarez, o direito alheio é a paz.

19 A liberdade reclama também aquilo a que hoje chamamos privacidade. Todos nós temos direito a espaços invioláveis aos olhos e aos ouvidos alheios. Seja pelo pudor, por timidez, pelo prazer ou pela conveniência, a nossa vida
22 pessoal deve ser resguardada. Ela é a extensão social de nosso corpo, de nossa alma, com sua única transcendental realidade. Ao incentivar a delação e ao fazer dos registros oficiais um bem de mercado, o Estado deixa de ser o
25 guardião da liberdade.

Mauro Santayana. *Jornal do Brasil*, 11/6/2006 (com adaptações).

Com referência ao texto acima, julgue os itens a seguir.

- 1 A idéia defendida nesse texto é a de que o Estado, ao estimular a delação premiada, transforma a privacidade em bem de mercado e deixa de ser guardião da liberdade.
- 2 Depreende-se do texto que a delação premiada, cujo fundamento advém do direito dos Estados Unidos, contempla o exercício do livre-arbítrio — direito natural de se fazer tudo que se deseja —, mas fere direito alheio.
- 3 A oração “que ameniza a pena, em troca do pecado” (l.2-3) poderia, com igual correção, estar expressa com a seguinte estrutura: onde, em troca do pecado, ameniza-se a pena.
- 4 Por comporem oração com sujeito indeterminado, as formas verbais “estimulam-se” (l.3) e “se acatam” (l.4) poderiam estar, conforme faculta a norma gramatical, flexionadas no singular, tal como ocorre com “Alega-se” (l.6).
- 5 Na linha 8, a oração entre travessões poderia, com correção gramatical e de forma mais enfática, assim ser expressa: se caso ainda não os sejam.
- 6 Mantém o sentido original do texto a seguinte reescrita do período “Sendo, como é, (...) exercício de ser” (l.11-12): Somente se a vida dos homens for uma aventura da matéria é que ela poderia justificar o pleno exercício de ser.
- 7 O trecho “não causemos danos aos outros” (l.14-15) poderia ser corretamente substituído por: não provoquemos prejuízo às outras pessoas.

Privatização da liberdade

1 Zygmunt Bauman põe o dedo na ferida ao denunciar o limite da liberdade na modernidade capitalista: pode-se
4 imaginar um mundo melhor que este em que vivemos. Quando muito, fica-se no conserto da casa, a reforma do telhado, a pintura das paredes, sem que se questionem a
7 própria arquitetura da casa e, muito menos, o modo de convivência dos que a habitam.

10 Os mais progressistas até admitem que, na reforma, o quarto de empregada seja deslocado do exterior para o interior da casa. Até aqui o limite da lógica capitalista. Além disso, suprime-se a liberdade de quem ousa propor que não
13 haja quarto de empregada nem empregada.

16 Segundo Pierre Bourdieu, uns olham a sociedade com olhos cínicos e outros, com olhos clínicos. Os primeiros julgam inquestionável o atual modelo de sociedade fundado na apropriação privada da riqueza e dele procuram tirar
19 proveito, considerando justo o que reforça seus privilégios e injusto o que os ameaça. Os “clínicos” enxergam um palmo abaixo do chão em que pisamos e reconhecem as intrincadas relações sociais que produzem, à superfície, tamanha
22 desigualdade entre os 6,5 bilhões de habitantes desta nave espacial chamada Terra.

Frei Betto. *In: Caros Amigos*, abril/2006, p. 8 (com adaptações).

Com relação à compreensão e interpretação do texto acima, bem como a aspectos morfosintáticos, julgue os seguintes itens.

- 8 A expressão “põe o dedo na ferida” (l.1) tem sentido conotativo (figurado).
- 9 O trecho “sem que se questionem” (l.6) é equivalente tanto a **não se questionando** quanto a **não sendo questionado**.
- 10 Pelos sentidos construídos no texto, questionar “o modo de convivência” (l.7-8) dos que habitam uma casa corresponde a questionar o modelo atual de sociedade fundado na apropriação privada da riqueza.
- 11 De acordo com o texto, a apropriação privada da riqueza resulta na privatização da liberdade, o que significa liberdade limitada concedida aos cidadãos.
- 12 O segundo parágrafo, de forma figurada, trata de inclusão social em uma visão reformista e progressista do Estado.
- 13 Atenderia à norma gramatical a substituição da forma verbal “haja” (l.13) pela forma **existam**.
- 14 No trecho “considerando justo o que reforça seus privilégios” (l.18), o segmento sublinhado corresponde a **o modelo que**.
- 15 De acordo com o trecho final do texto, as emaranhadas relações sociais são responsáveis pela imensa desigualdade entre os habitantes do planeta.

O *juridiquês* e outras falas

1 Tem razão o prof. Tércio Sampaio Ferraz, da
Faculdade de Direito da USP, quando distingue entre o
alambicado e o técnico. Se associações de juizes vêm
4 criticando, com bons fundamentos, os abusos do *juridiquês*
— linguagem rebuscada utilizada por muitos advogados e
membros do Judiciário —, é necessário preservar termos
7 técnicos não só do Direito, mas de outras áreas do
conhecimento que fazem todo o sentido na comunicação
entre especialistas. Linguagem rebuscada não é privilégio
10 dos bacharéis, mas estes esmeram-se na exibição de floreios,
enquanto outros profissionais optam mais pela linguagem
técnica. Mas a linguagem técnica tem limites quando
13 utilizada na comunicação com os leigos.

De onde viria a concentração do rebuscamento no
mundo dos bacharéis? Alberto Venâncio Filho, autor do livro
16 **Das arcadas aos bacharéis: 150 anos de ensino jurídico
no Brasil**, faz alusão à influência da Universidade de
Coimbra, transmitida de geração a geração, assim como à
19 fala prolixa de Rui Barbosa. Com todo o respeito a esse
ícone do universo jurídico, lembro-me de um exemplo que
corrobora a referência feita pelo acadêmico Venâncio. Em
22 certa ocasião, deparei-me com um advogado lendo um
alentado volume de Rui, sobre as virtudes e males de
diferentes regimes políticos. Como eu lhe perguntasse se
25 tinha interesse especial no assunto, respondeu-me que nem
tanto: lia qualquer coisa escrita pelo mestre, para aprimorar
o estilo.

28 Em matéria publicada na **Folha de S.Paulo** em
2005, o presidente do STJ, Edson Vidigal, afirma com muita
propriedade que o *juridiquês* “é como latim em missa:
31 acoberta um mistério que amplia a distância entre a fé e o
fiel; do mesmo modo [isso ocorre] entre o cidadão e a lei”.
Que outro propósito, consciente ou inconsciente, teriam
34 as ilegíveis receitas de alguns médicos que o cidadão,
convertido em analfabeto, entrega à decifração dos
atendentes de farmácias?

Boris Fausto. **Memória e história**. São Paulo: Graal, 2005. p. 119-21 (com adaptações).

Com relação à compreensão e à interpretação do texto acima bem
como a aspectos morfosintáticos, julgue os próximos itens.

- 16 O autor do texto julga que a linguagem utilizada pelos
bacharéis de direito deve-se mais à influência do estilo de
escrita de Rui Barbosa na linguagem forense do que à
remanescente influência da Universidade de Coimbra na
formação desses profissionais.
- 17 O exemplo apresentado no segundo parágrafo do texto é
insuficiente para inferir-se que os juristas não se interessam
por conhecimentos da ciência política.
- 18 Sem prejuízo para o sentido e para a correção gramatical do
texto, a oração “que fazem todo o sentido na comunicação
entre especialistas” (l.8-9) poderia ocupar, desde que
precedida de vírgula, a posição após a expressão “termos
técnicos” (l.6-7).
- 19 O segmento “optam mais pela linguagem técnica” (l.11-12)
poderia ser corretamente substituído por: preferem mais a
linguagem técnica.

20 São distintos os sentidos dos segmentos “entrega à
decifração dos atendentes de farmácias” (l.35-36) e **entrega
a decifração aos atendentes de farmácias**.

21 Com base na comparação apresentada no último parágrafo
do texto, é correto concluir que o “*juridiquês*” prejudica o
exercício pleno da cidadania.

1 Em matéria na **Folha de S.Paulo**, o ministro do
STF Carlos Veloso fala dos erros mais freqüentes de
advogados quando se manifestam em latim, sem nada
4 conhecerem do vetusto idioma. Lembro-me, a respeito, de
duas histórias. Uma, verdadeira, de um advogado que, ao ser
informado pelo juiz de que uma audiência fora adiada sem
7 previsão de nova data, pede uma confirmação, expressando-
se em “anglo-latim”: “Meritíssimo, então a audiência foi
adiada *saine dai* (*sine die*)? A segunda história, quem sabe
10 verdadeira, fala de um juiz que, ao despachar uma petição,
pergunta ao advogado se está no prazo de três dias, fixado
para determinados atos processuais. À pergunta “o senhor
13 está no tríduo?”, segue-se a educada resposta: “Obrigado,
meritíssimo, já almocei (estou nutrido), mas aceito um
cafezinho.”

16 Por outro lado, a fala popular, expressa no âmbito
forense, tem particular interesse, tanto do ponto de vista
sociológico quanto lingüístico. A inventiva de expressões
19 aparentemente incorretas, mas que fazem sentido —
“o ladrão se escondeu num terreno vadio” ou “quem não
deve não treme” — é um objeto atraente. Também as
narrativas que envolvem atitudes perante “os que mandam”
22 são um campo fértil. Em condições restritas, em regra,
intimidatórias, os réus têm a possibilidade de se manifestar
ao serem interrogados. Muitas vezes, fogem ao discurso
25 ensaiado com os advogados, para argüirem legítima defesa
ou circunstâncias atenuantes, preferindo “contar os fatos
como eles se passaram”, mesmo com o risco de sofrerem
28 uma condenação.

Por aí se vê que o mundo jurídico, tão formal,
31 inclui, ao mesmo tempo, vozes incontroláveis.

Idem, ibidem.

Com base nesse texto, julgue os próximos itens.

- 22 Segundo o autor do texto, as frases da fala popular por ele
mencionadas, mesmo não correspondendo às de uso mais
corrente, são coerentes.
- 23 A expressão “vetusto idioma” (l.4) tem o mesmo significado
de **rebuscada língua**.
- 24 No trecho “ao ser informado pelo juiz de que uma audiência
fora adiada” (l.5-6), a supressão da preposição “de”
acarretaria erro gramatical.
- 25 Caso um chefe de departamento do serviço público
resolverse recomendar aos funcionários o emprego da
linguagem simples, sem floreios, o expediente de
comunicação oficial mais adequado e ágil para tal seria o
parecer técnico acompanhado da exposição de motivos.

Texto para os itens de 26 a 34

Somos eternos severinos

O nordestino morre mais cedo, passa menos tempo na escola e recebe um salário menor que o da média nacional. Apesar de todas as estratégias e modelos tentados, a região, 50 anos depois de **Morte e Vida Severina**, ainda apresenta indicadores inferiores aos nacionais. Isso não significa um quadro de estagnação. A média de crescimento tem se mantido acima do restante do Brasil, mas há um enorme fosso a ser ultrapassado. “Não houve queda sensível na disparidade de renda”, afirma Alexandre Rands Barros, da Datamétrica, empresa de consultoria sediada no Recife.

Correio Braziliense, Caderno Pensar, 24/6/ 2006, p. 3 (com adaptações).

Tomando o texto acima como referência inicial, julgue os itens que se seguem, referentes às disparidades regionais brasileiras.

- 26 Apesar de o crescimento econômico relativo ser superior à média nacional, a região nordestina brasileira não alcança um padrão de desenvolvimento com distribuição de renda.
- 27 A distribuição da riqueza no Nordeste brasileiro, equilibrada nos tempos coloniais, sofreu modificações apenas nas últimas décadas.
- 28 **Morte e Vida Severina**, auto de natal escrito por João Cabral de Melo Neto há cerca de cinco décadas, expressa a dura saga do retirante nordestino.
- 29 O retirante do sertão nordestino, ao migrar para as capitais da região, encontra condições sociais favoráveis, nos dias atuais, para seu pleno desenvolvimento.
- 30 O fenômeno migratório, em todo o mundo, deve-se mais à deterioração da qualidade de vida das populações em seus *habitat* naturais do que às reais possibilidades de melhorar a vida na nova região que abriga o migrante.

Ainda a partir do texto, e a propósito da relevância da obra **Morte e Vida Severina** para a literatura nacional, julgue os itens seguintes.

- 31 **Morte e Vida Severina** ainda é um texto forte em parte porque o que nele se denuncia permanece sendo real, apesar do esforço de superação da miséria tanto no Nordeste quanto em várias partes do território nacional.
- 32 A vontade da denúncia e o realismo das agruras do retirante eliminam a beleza estética e o valor literário de **Morte e Vida Severina** em favor do engajamento político-social.
- 33 A transposição dessa obra para o teatro, o cinema e a televisão permitiu ampliar o debate em torno do subdesenvolvimento nacional e da condição humana das populações miseráveis do Brasil.
- 34 O tema da miséria, tratado literariamente na obra, é exclusivo da realidade social do Brasil e do seu entorno geográfico.

O final de 2005 e os primeiros meses de 2006 foram marcados, na América Latina, por relevantes processos eleitorais que levaram ao poder, em alguns países, presidentes com idéias políticas um pouco diferenciadas em relação ao ideário político que predominou na região na década passada. A propósito dessas eleições e seus impactos, julgue os itens subseqüentes.

- 35 A eleição do boliviano Evo Morales se deu com a manutenção das políticas econômicas do consenso de Washington.
- 36 No México, a eleição de Felipe Calderón por ampla maioria de votos, sem contestação e sem desafio de nenhum outro candidato, demonstrou a força do nacionalismo antiamericano no seio da sociedade mexicana.
- 37 No Chile, a chegada de Michelle Bachelet ao poder demonstra que houve, no Cone Sul, uma opção política de ruptura completa com o liberalismo econômico.
- 38 A eleição de Alan Garcia, no Peru, significou, em alguma medida, a contenção da influência que o presidente Chávez, da Venezuela, tentou impor aos peruanos.
- 39 A diplomacia brasileira, ante a delicadeza das eleições em vários países da região, vem mantendo certa distância e evitando interferência nesses processos eleitorais.

As rebeliões em presídios paulistas, conduzidas recentemente por grupos criminosos organizados, despertaram a sociedade brasileira, que ficou atônita ante as limitações do sistema de proteção e segurança dos seus cidadãos. A propósito desses aspectos, julgue os próximos itens.

- 40 A vida nas grandes cidades, inspiradoras de sonhos dos que deixaram o campo nas últimas décadas de urbanização desenfreada no Brasil, deteriora-se de forma crescente no que concerne à segurança das pessoas.
- 41 A segurança cidadã, embora um item cada vez mais presente nas agendas políticas de candidatos aos Poderes Legislativo e Executivo, não mereceu ainda um tratamento profissional e eficaz no combate à violência urbana no Brasil.
- 42 Acompanhando a experiência internacional, a ótica da força pela força e da via única da violência de Estado deve ser a única política pública brasileira de combate aos referidos grupos.
- 43 Mesmo com uma boa base de pessoal envolvido e até mesmo com uma remuneração adequada para as hierarquias mais elevadas das corporações, a segurança pública no Brasil não vem conseguindo realizar sua tarefa fundamental de proteção do cidadão de bem.

Texto I – para os itens de 44 a 55

Uma proposição é uma afirmativa que pode ser avaliada como verdadeira (V) ou falsa (F), mas não ambos. É usual denotar uma proposição com letras maiúsculas: A, B, C. Simbolicamente, $A \wedge B$, $A \vee B$ e $\neg A$ representam proposições compostas cujas leituras são: A e B, A ou B e não A. A proposição $A \rightarrow B$ tem várias formas de leitura: A implica B, se A então B, A somente se B, A é condição suficiente para B, B é condição necessária para A etc. Desde que as proposições A e B possam ser avaliadas como V ou F, então a proposição $A \wedge B$ é V se A e B forem ambas V, caso contrário, é F; a proposição $A \vee B$ é F quando A e B são ambas F, caso contrário, é V; a proposição $A \rightarrow B$ é F quando A é V e B é F, caso contrário, é V; e, finalmente, a proposição $\neg A$ é V quando A é F, e é F quando A é V.

Uma argumentação é uma seqüência finita de k proposições (que podem estar enumeradas) em que as $(k - 1)$ primeiras proposições ou são premissas (hipóteses) ou são colocadas na argumentação por alguma regra de dedução. A k -ésima proposição é a conclusão da argumentação.

Sendo P, Q e R proposições, considere como regras de dedução as seguintes: se P e $P \rightarrow Q$ estão presentes em uma argumentação, então Q pode ser colocada na argumentação; se $P \rightarrow Q$ e $Q \rightarrow R$ estão presentes em uma argumentação, então $P \rightarrow R$ pode ser colocada na argumentação; se $P \wedge Q$ está presente em uma argumentação, então tanto P quanto Q podem ser colocadas na argumentação.

Duas proposições são equivalentes quando tiverem as mesmas avaliações V ou F. Portanto, sempre podem ser colocadas em uma argumentação como uma forma de “reescrever” alguma proposição já presente na argumentação. São equivalentes, por exemplo, as proposições $A \rightarrow B$, $\neg B \rightarrow \neg A$ e $\neg A \vee B$. Uma argumentação é válida sempre que, a partir das premissas que são avaliadas como V, obtém-se (pelo uso das regras de dedução ou por equivalência) uma conclusão que é também avaliada como V.

Com base nas informações do texto I, julgue os itens que se seguem.

- 44** É correto afirmar que, simbolizada adequadamente, a argumentação abaixo é válida.
1. Se um casal é feliz, então os parceiros têm objetivos comuns.
 2. Se os parceiros têm objetivos comuns, então trabalham no mesmo Ministério Público.
 3. Há rompimento se o casal é infeliz.
 4. Há rompimento se os parceiros não trabalham no mesmo Ministério Público.
- 45** A seqüência de proposições abaixo não é uma argumentação válida.
1. Se Filomena levou a escultura ou Silva mentiu, então um crime foi cometido.
 2. Silva não estava em casa.
 3. Se um crime foi cometido, então Silva estava em casa.
 4. Filomena não levou a escultura.

46 A proposição P: “Ser honesto é condição necessária para um cidadão ser admitido no serviço público” é corretamente simbolizada na forma $A \rightarrow B$, em que A representa “ser honesto” e B representa “para um cidadão ser admitido no serviço público”.

47 Não é possível avaliar como V a proposição $(A \rightarrow B) \wedge A \wedge (C \vee \neg A \vee \neg C)$.

48 Considere o seguinte texto: “Se há mais pares de sapatos do que caixas para acomodá-los, então dois pares de sapatos são colocados em uma mesma caixa. Dois pares de sapatos são colocados em uma mesma caixa. Conclui-se então que há mais pares de sapatos do que caixas para acomodá-los”. Nesse caso, o texto expressa uma argumentação que não é válida.

49 Considere que em uma argumentação uma premissa seja “Se um número x é divisível por 6 então x é divisível por 3”. Se a conclusão da argumentação for “Se um número x é divisível por 6, então a soma de seus algarismos é divisível por 3”, é correto afirmar que a proposição “Se x é divisível por 3, então a soma de seus algarismos é divisível por 3” tem de ser outra premissa dessa argumentação.

50 Considere uma argumentação em que as duas proposições simbólicas abaixo são premissas, isto é, têm avaliação V.

1. $(A \wedge \neg B) \rightarrow C$

2. $\neg C$

Neste caso, se a conclusão for a proposição $(\neg A \vee B)$, tem-se uma argumentação válida.

Texto II – para os itens de 51 a 55

Proposições também são definidas por predicados que dependem de variáveis e, nesse caso, avaliar uma proposição como V ou F vai depender do conjunto onde essas variáveis assumem valores. Por exemplo, a proposição “Todos os advogados são homens”, que pode ser simbolizada por $(\forall x)(A(x) \rightarrow H(x))$, em que $A(x)$ representa “ x é advogado” e $H(x)$ representa “ x é homem”, será V se x pertencer a um conjunto de pessoas que torne a implicação V; caso contrário, será F. Para expressar simbolicamente a proposição “Algum advogado é homem”, escreve-se $(\exists x)(A(x) \wedge H(x))$. Nesse caso, considerando que x pertença ao conjunto de todas as pessoas do mundo, essa proposição é V.

Na tabela abaixo, em que A e B simbolizam predicados, estão simbolizadas algumas formas de proposições.

proposição	forma simbólica
todo A é B	$(\forall x)(A(x) \rightarrow B(x))$
nenhum A é B	$\neg (\exists x)(A(x) \wedge B(x))$

A partir das informações dos textos I e II, julgue os itens subseqüentes.

51 A proposição “Nenhum pavão é misterioso” está corretamente simbolizada por $\neg (\exists x)(P(x) \wedge M(x))$, se $P(x)$ representa “ x é um pavão” e $M(x)$ representa “ x é misterioso”.

52 Considerando que $(\forall x)A(x)$ e $(\exists x)A(x)$ são proposições, é correto afirmar que a proposição $(\forall x)A(x) \rightarrow (\exists x)A(x)$ é avaliada como V em qualquer conjunto em que x assuma valores.

- 53** Considere que as proposições “Todo advogado sabe lógica” e “Todo funcionário do fórum é advogado” são premissas de uma argumentação cuja conclusão é “Todo funcionário do fórum sabe lógica”. Então essa argumentação é válida.
- 54** Considere uma argumentação em que duas premissas são da forma
1. Nenhum A é B.
 2. Todo C é A.
- e a conclusão é da forma “Nenhum C é B”. Essa argumentação não pode ser considerada válida.
- 55** A proposição $(\forall x) ((x > 0) \rightarrow (x + 2) \text{ é par})$ é V se x é um número inteiro.

Em cada um dos itens subseqüentes, é apresentada uma situação hipotética, seguida de uma assertiva a ser julgada.

- 56** Em um lote de 20 processos, há 3 processos cujos pareceres estão errados. Aleatoriamente, um após o outro, 3 processos foram retirados desse lote. Nesse caso, a probabilidade de que os 3 processos retirados não estejam com os pareceres errados é superior a 0,6.
- 57** Uma concessionária oferece aos clientes as seguintes opções para a aquisição de um veículo: 4 cores externas, 4 cores internas, 4 ou 5 marchas, com ou sem ar condicionado, com ou sem direção hidráulica, com ou sem vidros e travas elétricas. Desse modo, são, no máximo, 128 as opções distintas para a escolha de um veículo.
- 58** Os ramais de telefone em uma repartição têm 4 dígitos, formatados com os algarismos 0, 1, ..., 9. Se esses números possuem pelo menos um dígito repetido, então a quantidade de números de ramais que é possível formar é superior a 4.000.
- 59** Um juiz deve sortear 5 homens e 6 mulheres para formar o corpo de jurados no tribunal do júri, entre 10 homens e 13 mulheres convocados. Nessa situação, o número de possibilidades diferentes de se formar o corpo de jurados é inferior a 1.970.
- 60** Uma empresa possui 13 postos de trabalho para técnicos em contabilidade, 10 para técnicos em sistemas operacionais e 12 para técnicos em eletrônica. Alguns técnicos ocupam mais de um posto de trabalho, isto é, 4 são técnicos em contabilidade e em sistemas operacionais, 5 são técnicos em sistemas operacionais e em eletrônica e 3 possuem todas as três especialidades. Nessas condições, se há 22 técnicos nessa empresa, então 7 deles são técnicos em contabilidade e em eletrônica.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A queixa de olho vermelho é freqüente durante atendimentos de emergência e pode decorrer de causas mais simples ou associar-se a problemas clínicos graves, com riscos de complicações. Com respeito a essa manifestação oftalmológica, julgue os itens a seguir.

- 61** Devem ser considerados no diagnóstico diferencial dessa condição clínica a conjuntivite aguda, o glaucoma agudo de ângulo aberto, a uveíte aguda e as ceratites agudas, entre outros.
- 62** Em pacientes com o olho vermelho, visão borrada — que não desaparece com o piscar —, dor ocular intensa, fotofobia e visão com halos coloridos são indícios de alterações oculares de maior gravidade.

O traumatismo ocular pode levar a uma grave complicação, que é a perfuração ocular. Acerca dessa complicação, julgue os itens subseqüentes.

- 63** Diminuição da acuidade visual, redução ou ausência do reflexo fotomotor, pupila de formato irregular e diminuição da pressão intra-ocular são sinais sugestivos de perfuração ocular.
- 64** Quando há perfuração ocular definida, recomenda-se que seja feita a remoção de coágulos sobre a superfície ocular e a lavagem exaustiva do olho com solução fisiológica, visando reduzir o risco de infecções oculares secundárias.

Uma mulher de 22 anos de idade foi levada ao pronto-socorro cerca de 6 horas após ter ingerido grande quantidade de veneno (desconhecido pelo acompanhante), como tentativa de suicídio após ter tido uma briga com seu cônjuge. O acompanhante relatou que a paciente estava agitada, apresentando náuseas e vômitos freqüentes e dor abdominal difusa. Era a terceira tentativa desse tipo. Fazia acompanhamento psiquiátrico irregular e estava em uso de lítio, mas interrompeu o tratamento havia várias semanas por conta própria. Informou ainda que a paciente era etilista e afirmou desconhecer que a paciente tenha tido outras doenças. O exame físico mostrou paciente com confusão mental, sonolência, sudorese, dispnéia, hipersalivação, incontinência urinária, afebril e acianótica. A freqüência cardíaca era de 125 bpm e a pressão arterial, de 145 mmHg × 92 mmHg. Havia presença de sibilos e roncos de transmissão difusos nos pulmões e o ritmo cardíaco era regular e taquicárdico. O abdome encontrava-se livre, sem visceromegalias. Foi detectada a presença de miose bilateral, visão borrada e lacrimejamento excessivo ao exame ocular.

Com base nessa situação clínica hipotética, julgue os itens que se seguem.

- 65** As manifestações clínicas citadas no texto são indicativas de uma síndrome simpatomitótica.
- 66** Os inseticidas organofosforados ou carbamatos são possíveis agentes xenobióticos causadores desse quadro clínico.

67 O tratamento de escolha nesse tipo de intoxicação exógena aguda é a realização de hemodiálise para a retirada do xenobiótico, pois, na maioria dos casos desse tipo de intoxicação, não há antídoto específico.

68 O antecedente progresso de doença psiquiátrica e o etilismo são considerados importantes fatores de risco para a tentativa de suicídio.

Uma mulher negra, com 36 semanas de gestação, realizou sua segunda consulta de pré-natal, informando estar apresentando edema de membros inferiores e episódios recentes e freqüentes de turvação visual, escotomas cintilantes, tonturas, cefaléia e dor epigástrica persistente iniciada há 2 dias. A pressão arterial na primeira consulta (com 16 semanas de gestação) era de 120 mmHg × 80 mmHg, G1PIA0. O exame físico revelou paciente obesa, consciente, orientada, eupnéica, acianótica, com freqüência cardíaca de 85 bpm e pressão arterial de 160 mmHg × 110 mmHg. Os pulmões estavam limpos e o ritmo cardíaco era regular em 2 tempos, com bulhas normofonéticas e sem sopros. O abdome apresentava-se gravídico e os batimentos cardíofetais (bcf) estavam presentes. Os exames laboratoriais mostraram proteinúria de 24 horas = 2,5 g/dia (valor de referência — VR: até 150 mg/dia), níveis séricos de TGO = 92 UI/L (VR: 10 UI/L a 40 UI/L), TGP = 88 UI/L (VR: 10 UI/L a 30 UI/L), DHL = 785 UI/L (VR: 200 UI/L a 375 UI/L), creatinina sérica = 2,2 mg/dL (VR: até 1,3 mg/dL), bilirrubina total = 1,6 mg/dL (VR: 0,3 mg/dL a 1,2 mg/dL). Além disso, o hemograma revelou anemia hemolítica microangiopática (com fragmentação de hemácias) e plaquetopenia (80.000 plaquetas por milímetro cúbico).

Considerando as informações fornecidas nesse caso clínico, julgue os itens a seguir.

- 69** O quadro descrito é compatível com o diagnóstico clínico-laboratorial de eclâmpsia.
- 70** Os dados apresentados não permitem a realização de um prognóstico quanto à gravidade da situação.
- 71** O diagnóstico de síndrome HELLP deve ser considerado nessa situação.
- 72** Devido a sua elevada eficácia, a medicação anti-hipertensiva de primeira escolha nesse caso é o enalapril, por via oral, ou o enalaprilato, por via intravenosa.

Acerca das queimaduras, julgue os itens subseqüentes.

- 73** Com relação ao grau de profundidade, as queimaduras de segundo grau acometem parcial e profundamente a espessura da pele (epiderme e parte da derme) e têm como principais sinais o eritema e a bolha.
- 74** A fórmula de Parkland, utilizada para a reposição de soluções cristalóides e colóides, leva em consideração o peso corporal e a área total queimada da superfície corporal.
- 75** Algumas situações (fatores de risco) aumentam o risco de morte em decorrência de queimaduras. Entre elas destacam-se idade superior a 60 anos, área queimada maior que 40% da área da superfície corporal e presença de lesão por inalação.
- 76** Em pacientes queimados, quando a concentração de hemoglobina for menor que 8 g/dL, o índice de hematócrito inferior a 25% — em adultos com mais de 20% da área de superfície corporal queimada — ou nos casos em que o paciente será submetido a excisão e(ou) enxertia — visando estabelecer um índice de hematócrito acima de 35% — indica-se a transfusão de concentrado de hemácias.

Com relação à anafilaxia, que é uma síndrome clínica caracterizada por reações alérgicas sistêmicas, potencialmente graves, que podem afetar os indivíduos em qualquer faixa etária, julgue os itens seguintes.

- 77** As reações imunológicas envolvidas na anafilaxia são mediadas pelas imunoglobulinas da classe A (IgA).
- 78** O choque anafilático é a manifestação clínica mais comum da anafilaxia.
- 79** Nos casos mais graves de anafilaxia, os medicamentos de primeira escolha são os anti-histamínicos — bloqueadores dos receptores de histamina dos tipos H1 e H2.

Um homem com 20 anos de idade recorreu a atendimento médico devido a intensa dor na região lombar direita, iniciada há 6 horas, do tipo cólica, com irradiação para as regiões hipogástrica e testicular direita. Às vezes, as crises álgicas associavam-se a náuseas e vômitos, sem fatores de melhora ou de piora. O exame físico revelou paciente consciente, com sinais vitais estáveis, pulmões limpos, ritmo cardíaco regular, abdome difusamente doloroso à palpação — dor mais intensa no hipocôndrio e flanco direitos —, sem sinais de irritação peritoneal e punho-percussão dolorosa à direita. O exame dos genitais não mostrou anormalidades.

Tendo por base essa situação clínica hipotética, julgue os itens subseqüentes.

- 80** O quadro clínico descrito sugere fortemente o diagnóstico de litíase urinária.
- 81** Caso o exame de elementos anormais e sedimento de urina (EAS) desse paciente apresente ausência de glicose, hemoglobina, bilirrubina, cetonas, proteínas, nitrito, hemácias, cilindros e cristais e presença de 1 piócito por campo, deve-se descartar o diagnóstico de nefrolitíase.

82 A tomografia computadorizada helicoidal do abdome vem sendo considerada (e cada vez mais utilizada) como exame de imagem de primeira escolha na investigação desse tipo de paciente.

83 A litotripsia extracorpórea por ondas de choque, a nefrolitotripsia percutânea e a pielolitotomia são exemplos de opções terapêuticas que podem ser corretamente adotadas nesse caso clínico.

Texto para os itens de 84 a 93

Um homem com 60 anos de idade foi atendido em sala de emergência, apresentando um quadro de palpitações taquicárdicas intensas, associadas a tonturas e sensação de escurecimento visual. O episódio se iniciou 2 horas antes, após ter consumido grande quantidade de bebida alcoólica destilada (aguardente). Referiu ser portador de hipertensão arterial, em tratamento irregular, e desconhecia outras doenças. Ao exame físico, observou-se paciente com sinais de embriaguez, sonolento, confuso, torporoso, dispnéico, com frequência respiratória de 28 irpm, frequência cardíaca de 150 bpm e pressão arterial de 85 mmHg × 45 mmHg. Apresentava também pulmões com estertores em terços inferiores de ambos hemitóraces, ritmo cardíaco taquicárdico irregular, em 3 tempos, com terceira bulha, sem sopros e com pulsos periféricos filiformes. O abdome estava livre, sem visceromegalias, com ruídos hidroaéreos presentes e normoativos. As extremidades não apresentavam edema ou lesões e havia cianose +/-4 e perfusão capilar lentificada. Foi realizado uma eletrocardiografia convencional, com 12 derivações, com derivação D2 longa (velocidade do papel = 25 mm/s e calibração de 1 cm = 1 mV), cujo eletrocardiograma é mostrado na figura abaixo.



A. Mattu e W. Brady. ECGs for the emergency physician, BMJ Books, 2003, p. 12.

Com base nas informações apresentadas no texto, que se refere a um caso clínico hipotético, julgue os itens que se seguem.

- 84** Os achados clínico-eletrocardiográficos são típicos do quadro de infarto do miocárdio transmural.
- 85** Estão presentes condições indicativas do uso de drogas fibrinolíticas — estreptoquinase, por exemplo.
- 86** O ritmo de base observado no traçado eletrocardiográfico do paciente é o de *flutter* atrial.
- 87** A tira de ritmo (D2 longo) observada na parte inferior do traçado eletrocardiográfico permite inferir a presença de extra-sístoles ventriculares freqüentes.
- 88** Ante essa situação clínica, a melhor opção terapêutica baseia-se no uso intravenoso de adenosina.

Ainda acerca do paciente hipotético apresentado no texto, considere que ele tenha sido internado e apresentou melhora clínica e eletrocardiográfica após a adoção das medidas terapêuticas apropriadas para a situação. Entretanto, cerca de 6 horas após essa estabilização, passou a queixar-se de dor abdominal difusa, mais intensa na região epigástrica e periumbilical, de início súbito, associada a náuseas, vômitos e urgência evacuatória. O exame físico realizado nesse momento mostrou paciente com fácies de dor, ansioso, desidratado, com pressão arterial de 120 mmHg × 75 mmHg e freqüência cardíaca de 98 bpm. Os pulmões estavam limpos e o ritmo cardíaco regular em 2 tempos. O abdome apresentava-se difusamente doloroso à palpação, sem sinais de irritação peritoneal e com ruídos hidroaéreos presentes e levemente aumentados. As extremidades não apresentavam edema ou cianose. Os exames laboratoriais colhidos de emergência mostraram eletrocardiograma com ritmo sinusal, hemoconcentração, leucocitose moderada, acidose metabólica — com elevação do hiato aniônico (*anion gap*) — e níveis séricos de amilase normais. Diante dessa evolução clínico-laboratorial, julgue os itens a seguir.

- 89** Os dados sugerem a hipótese diagnóstica de isquemia mesentérica aguda decorrente de trombose venosa mesentérica.
- 90** Estudos recentes têm demonstrado que o exame por imagem de primeira escolha para confirmação diagnóstica nessa situação é o enema opaco.
- 91** O incremento do *anion gap* nessa condição geralmente decorre do aumento de ácidos orgânicos (ânions não-medidos), como o ácido láctico, por exemplo.
- 92** A acidose metabólica, constatada no paciente, pode causar sobrecarga respiratória, hiperpotassemia, vasoconstrição renal, oligúria ou resistência à ação da insulina, entre outros.
- 93** Nessa situação clínica, caso surjam sinais de irritação peritoneal, deve ser realizada uma laparotomia de emergência.

Um homem com 30 anos de idade, procedente da região amazônica, foi atendido em uma unidade hospitalar com febre alta, calafrios e sudorese. O paciente evoluiu com queixas de forte cefaléia, dispnéia, taquipnéia, cianose de extremidades e facial, oligúria e hematuria (com urina enegrecida). O exame físico pulmonar evidenciou estertores difusamente em todos os campos pulmonares. Os exames laboratoriais mostraram saturação de oxigênio de 85%, anemia severa, plaquetopenia leve e elevação dos níveis séricos de uréia, creatinina e potássio. No exame adotado no Brasil para a pesquisa do agente etiológico, constatou-se a presença do parasito causador da malária. O eletrocardiograma convencional do paciente revelou ritmo sinusal, freqüência ventricular média de 90 bpm, onda P achatada, alargamento do complexo QRS e ondas T apiculadas. A radiografia de tórax mostrou um infiltrado pulmonar difuso bilateral.

Diante dessa situação clínica hipotética, julgue os próximos itens.

- 94** O método oficialmente utilizado no Brasil para pesquisa do agente etiológico da malária é o exame da gota espessa, corada pelo método de Giemsa.
- 95** As manifestações clínico-laboratoriais observadas no paciente hipotético geralmente associam-se à malária causada pelo *Plasmodium falciparum*.
- 96** Uma das complicações da infecção apresentada pelo paciente é a insuficiência renal aguda.
- 97** Há claras indicações para o uso de gluconato de cálcio, por via intravenosa, pois essa medicação, além de prevenir o surgimento de arritmias mais complexas e graves, promove importante redução dos níveis séricos de potássio.
- 98** Se, nesse paciente, ocorrer por exemplo: hiperpotassemia grave e refratária, hipervolemia — ou acidose metabólica de difícil controle —, encefalopatia e pericardite, deve-se instituir terapia dialítica.
- 99** O paciente em foco apresentou quadro clínico-laboratorial compatível com edema agudo de pulmão, que pode complicar a infecção que o acomete e cuja fisiopatogênese, na maioria dos casos de malária, tem mecanismo cardiogênico, com importante elevação da pressão capilar pulmonar.
- 100** A primaquina é a medicação que deve ser imediatamente administrada no paciente em questão.

Uma mulher com 18 anos de idade foi atendida no pronto-socorro com queda do estado geral, febre alta, confusão mental, petéquias e equimoses no tronco. Durante a investigação clínica, foram identificados achados compatíveis com as síndromes de hipertensão intracraniana e de irritação meníngea, e assim levantou-se a suspeita de meningite bacteriana aguda.

No que se refere a essa situação hipotética, julgue os itens que se seguem.

- 101** Classicamente, a síndrome de hipertensão intracraniana caracteriza-se por cefaléia, náuseas, vômitos — que podem ser em jato — e sinal do desconforto lombar.
- 102** Os sinais de Brudzinski e de Kernig estão presentes na síndrome da irritação meníngea.
- 103** A hipertensão intracraniana que ocorre na meningite aguda deve-se principalmente ao edema cerebral vasogênico.
- 104** Se a paciente apresentar sinais de localização ao exame neurológico ou houver deterioração do nível de consciência, os exames de neuroimagem — como a tomografia computadorizada, por exemplo — devem preceder a punção lombar para avaliação do líquido cefalorraquidiano.
- 105** Como geralmente a hipertensão intracraniana associada aos processos infecciosos meníngeos é do tipo comunicante, a coleta de amostra do líquido cefalorraquidiano sempre implica elevados riscos para a paciente.
- 106** Caso seja confirmada etiologia meningocócica nesse caso, as pessoas que residem no mesmo domicílio da paciente devem receber quimioprofilaxia com antibiótico, como rifampicina, por exemplo.

Julgue os itens a seguir, acerca da insuficiência respiratória aguda.

- 107** São exemplos de mecanismos fisiopatológicos dessa condição: a hipoventilação alveolar e os distúrbios entre a ventilação alveolar e a perfusão capilar.
- 108** Síndrome da angústia respiratória do adulto (SARA), edema agudo de pulmão, embolia pulmonar aguda e asma grave são exemplos de causas de insuficiência respiratória do tipo hipoxêmica.
- 109** A pressão positiva e contínua das vias aéreas (CPAP) é uma forma de ventilação não-invasiva que pode ser usada inicialmente em pacientes com edema agudo de pulmão, pois, além de corrigir as alterações da mecânica respiratória, contribui para a redução do retorno venoso e otimiza o trabalho do ventrículo esquerdo.
- 110** Após o início da administração de oxigênio (oxigenoterapia), a monitorização da oxigenação pode ser feita, por exemplo, pela avaliação da pressão arterial de oxigênio (PaO_2), da saturação arterial de oxigênio (SaO_2) ou da relação entre a PaO_2 e a fração inspirada de oxigênio (FiO_2), sendo que uma relação $\text{PaO}_2/\text{FiO}_2$ superior a 400 mmHg indica grave insuficiência respiratória.

Uma mulher com 28 anos de idade foi admitida na sala de emergência com queixa de falta de ar em repouso, com dificuldade de falar e sem conseguir se deitar. Relatou ter crises freqüentes e já ter sido internada algumas vezes por esse motivo. O exame físico mostrou paciente agitada, dispnéica, com ritmo cardíaco regular e taquicárdico e com freqüência respiratória de 33 incursões por minuto, freqüência cardíaca de 125 bpm e pressão arterial de 120 mmHg \times 80 mmHg, sendo que, durante a inspiração, verificou-se redução de 25 mmHg na pressão sistólica. O exame respiratório mostrou utilização de musculatura acessória e presença de sibilos inspiratórios e expiratórios difusos nos campos pulmonares. A avaliação do pico de fluxo expiratório (PEF) mostrou um valor de 40% em relação àquele predito para a idade, o gênero e a altura. Outros dados clínicos foram: gasometria arterial com $\text{SaO}_2 = 88\%$, pressão arterial de oxigênio (PaO_2) = 55 mmHg e pressão arterial de gás carbônico (PaCO_2) = 45 mmHg.

Considerando esse caso clínico hipotético, julgue os itens subseqüentes.

- 111** A paciente está apresentando uma crise de asma, que pode ser classificada como de moderada gravidade.
- 112** O comportamento da pressão arterial sistólica durante a inspiração, que foi observado na situação em apreço, é caracterizado como pulso paradoxal.
- 113** Estudos recentes têm demonstrado que os antagonistas dos leucotrienos proporcionam alívio dos sintomas desse tipo de crise e por isso são recomendados como medicamentos de primeira escolha, pelo seu rápido e intenso efeito broncodilatador.

O conjunto de manifestações observado nas vítimas de lesões traumáticas nas quais ocorre compressão prolongada de volumosa massa muscular — geralmente da coxa ou da panturrilha — é denominado síndrome de esmagamento. Acerca dessa síndrome, julgue os seguintes itens.

- 114** São exemplos de manifestações sistêmicas dessa síndrome: anormalidades eletrolíticas, acidose metabólica, hipovolemia, coagulação intravascular disseminada e insuficiência renal aguda.
- 115** Na terapêutica dessa síndrome devem ser considerados, entre outros, a reposição volêmica com soluções salinas — ainda na fase de resgate —, a alcalinização da urina e o tratamento da hipercalemia — inclusive por meio de processos dialíticos, quando indicado.

Acerca da Lei Orgânica do Ministério Público do Estado do Tocantins (MPE/TO), julgue os itens a seguir.

116 De acordo com o princípio da indivisibilidade, os membros do MPE/TO constituem um conjunto indivisível; conseqüentemente, o ato praticado por um de seus membros, no exercício de suas funções, é praticado em nome de toda a instituição.

117 A estrutura orgânica do MPE/TO compreende os órgãos de administração superior e órgãos de execução. Os órgãos auxiliares, por serem vinculados ao Poder Executivo estadual, não integram o MPE/TO.

118 Nos primeiros dois anos de exercício do cargo, a conduta e o trabalho de membro do MPE/TO são avaliados em estágio probatório. Cumpridos os trâmites legais pertinentes, o membro do MPE/TO pode ser exonerado por ato do procurador-geral de justiça, após decisão desfavorável ao vitaliciamento proferida pelo Conselho Superior.

119 As hipóteses de impedimento que regulam a atuação dos órgãos jurisdicionais não vigoram para o promotor de justiça, podendo os membros do MPE/TO servir conjuntamente com juiz ou escrivão com os quais tenham relação de parentesco, como, por exemplo, cônjuge, ascendente, descendente ou irmão.

120 Se, no curso de investigação, houver indício de prática de infração penal por parte de membro do MPE/TO, a autoridade policial, civil ou militar, pode prosseguir em sigilo com as diligências até a conclusão do procedimento investigatório, quando, então, deve proceder a remessa dos autos ao procurador-geral de justiça.